

## **IMPLEMENTAÇÃO DA RESOURCE DESCRIPTPION AND ACCESS (RDA) NAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS E BIBLIOTECAS NACIONAIS NO MUNDO<sup>1</sup>**

Adriane Groehs<sup>2</sup>, Ana Maria Pereira<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Vinculado ao projeto “O uso do linked data e da big data pela RDA - Resource Description and Access na representação e recuperação e acesso dos dados e informação”

<sup>2</sup> Acadêmico (a) do Curso de Biblioteconomia – FAED – Bolsista PROBIC

<sup>3</sup> Orientador, Departamento de Biblioteconomia – FAED – ana.pereira@udesc.br

O projeto de pesquisa intitulado “O uso do linked data e da big data pela RDA - Resource Description and Access na representação e recuperação e acesso dos dados e informação”, que ainda está em andamento, foi prorrogado até 2023 devido às dificuldades de realização da pesquisa devido à pandemia Covid19 (SARS-CoV 2) e segue duas linhas de pesquisa. A linha abordada neste resumo, tem por objetivo verificar a implantação da RDA nas bibliotecas universitárias e nas Bibliotecas Nacionais em todos os continentes. A partir da revisão de literatura, constatou-se a divergência de percepções de bibliotecários que avaliam a nova diretriz como uma mudança positiva para a evolução da catalogação e outros que defendem que a mudança seria desnecessária, já que, para eles, o AACR2 poderia atender às diferentes demandas das mudanças tecnológicas quanto ao acesso, tipos de suporte e uso da informação. Relatos sobre a falta de recursos necessários para a implantação da nova diretriz nas bibliotecas e a dificuldade na capacitação dos bibliotecários, ocorrem em todos os continentes, assim como relatos de implantação de sucesso. Contudo, ainda existem bibliotecários que desconhecem a existência da RDA e um grande número que afirma não ter a intenção de adotar a nova diretriz como um novo padrão para a descrição de recursos e acessos. Vários relatos sobre o processo de implantação da RDA nas bibliotecas dos Estados Unidos, da Europa, da Ásia e da Oceania servem de base para o avanço no processo de implantação de futuras bibliotecas. Da mesma forma, os relatos de experiências, que mostram as diferentes dificuldades e demandas que precisam ser atendidas possibilitaram a evolução da diretriz, ampliando a oferta de traduções, alterando campos, registros para alcançar a compatibilidade com diferentes softwares de automação. Assim como, os softwares de automação estão evoluindo para poder se adaptar à RDA, reduzindo custos para a implantação e viabilizando a possibilidade de escolha por uma opção híbrida, o que se mostra mais amigável para a adaptação da equipe e dos recursos. O mapeamento, através da revisão de literatura, de relatos de sucesso de implantação e de dificuldades encontradas, auxiliou no processo de elaboração do Questionário Online. O Google Forms foi o recurso escolhido para a elaboração do questionário estruturado com 17 perguntas, destas, 9 fechadas e 8 abertas que abordam a localização geográfica, a opção ou não por implantar a RDA, tempo de implantação, software de automação utilizado, dificuldades enfrentadas, percepções sobre os benefícios que ela ofereceu aos seus usuários e sobre a escolha por uma catalogação híbrida ou uso somente da RDA. A escolha das bibliotecas para a coleta de dados foi realizada por meio das listas de bibliotecas universitárias e Bibliotecas Nacionais disponíveis na internet no Wikipedia, nas listas de ranking internacionais de bibliotecas e a partir da lista pré-existente para uso em atividades no curso de Biblioteconomia da UDESC, totalizando 3.679 bibliotecas do mundo, dos 5 continentes povoados (América, Europa, África, Ásia e Oceania). O envio dos questionários para as

bibliotecas, acompanhado por “Termo de Consentimento Livre e Esclarecido”, traduzido para os idiomas, espanhol, inglês e português, ocorreu pelo e-mail eletrônico do Gmail. A pandemia do Covid19 (SARS-CoV 2) foi fator dificultante no processo de coleta dos dados, já que das 3.679 bibliotecas que receberam o formulário por e-mail, somente 61 responderam ao questionário, o que cogita-se, causado pelo fechamento de algumas bibliotecas e redução das atividades das demais, por este motivo, a pesquisa precisou ter o seu período de vigência ampliado, para viabilizar que sejam coletadas as informações necessárias, a fim de descrever a realidade acerca da implantação da RDA, suas atuais demandas e motivos para a não adesão das demais bibliotecas. A pesquisa segue em andamento, aguardando que o processo de imunização das pessoas avance e que um número maior de bibliotecas seja reativado, possibilitando a coleta de um maior número de dados, quando serão apresentados os resultados oriundos da coleta de dados, oferecendo informação para o avanço da implantação da RDA e da catalogação, para a recuperação, acesso dos dados e uso da informação.

**Palavras-chave:** RDA. Catalogação. Biblioteca.